

## NasoLeish: uma potencial vacina nasal contra a leishmaniose visceral canina

As leishmanioses são doenças causadas pelo protozoário *Leishmania* e podem se manifestar nas formas cutânea (LC) ou visceral (LV). A LV é causada no Brasil pela espécie *L. infantum* e pode acometer humanos e cães, os principais reservatórios do parasito. Não há vacina aprovada para uso humano e, atualmente, há apenas uma vacina licenciada para uso veterinário no Brasil, a Leish-Tec<sup>®</sup>, que é administrada por via subcutânea (s.c.) em cães a partir de 4 meses de idade. Nossa equipe demonstrou anteriormente que por vias parenterais (s.c. ou intramuscular), a vacinação com antígenos totais de *Leishmania* (LaAg), em vez de proteger, pode aumentar a suscetibilidade de camundongos à LC. Por outro lado, a administração de LaAg pela via intranasal (i.n.) é protetora, aumentando a resistência à LC e à LV em roedores (pedido de patente PI 0500726-7). Ao contrário da via s.c., a vacina i.n. tem como vantagem a possibilidade de administração em filhotes, conferindo proteção desde estágios mais precoces da vida do animal. Além disso, as respostas sorológicas induzidas na mucosa são potencialmente distintas das induzidas por infecção ativa, não devendo interferir com o diagnóstico da doença canina, uma preocupação do Ministério da Saúde. Mais recentemente, com o uso de um novo adjuvante, verificamos em camundongos que é possível aumentar a eficácia da vacina, e que em animais recém-nascidos ela é mais eficaz que a Leish-Tec<sup>®</sup> tanto na LC como na LV. Vale destacar que, diferente da infecção ativa, a nova vacina (NasoLeish) não induz anticorpos (IgG total) anti-*L. infantum*. Esses dados indicam que a NasoLeish tem um amplo espectro de ação, conferindo proteção contra LC e LV em camundongos filhotes e jovens, e não induz anticorpos que possam interferir no diagnóstico da LV. Dessa forma, trata-se de uma promissora vacina a ser testada clinicamente contra a LV canina, com possível administração em filhotes e proteção precoce contra a infecção.

Palavras-chave: Leishmaniose, vacina, canina, mucosa, nasal.